

## Peixe Vivo repassa verbas para projetos

A agência de bacias AGB Peixe Vivo, através da Câmara Técnica de Planos e Controle (CTPC), realizou com os subcomitês do Rio das Velhas oficinas de projetos para definir as demandas e os termos de referência das ações a serem financiadas com os recursos da cobrança pelo uso da água. As primeiras bacias a receberem os recursos são as dos ribeirões Arrudas, Onça, da Mata, Jequitibá e a do rio Taquaraçu. Os projetos contemplam ações de educação e mobilização e estão disponíveis no endereço: [www.cbhvelhas.org.br/index.php/module-positions/oficina-de-projetos](http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/module-positions/oficina-de-projetos)

## Rio Doce começa a cobrar ainda este ano

Os usuários que retiram água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce vão pagar R\$ 0,018 por metro cúbico que captarem do manancial, a partir do segundo semestre deste ano. A decisão foi tomada na última quinta-feira (31) pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce), em reunião realizada em Governador Valadares. Os usuários sujeitos ao pagamento são as cidades, indústrias, empresas e fazendas que usam água para irrigação e criação de animais. A previsão é arrecadar R\$ 18 milhões no primeiro ano, valor que pode chegar a R\$ 31 milhões no quarto ano.



Cartão postal de BH, Pampulha terá despoluição ampliada

## Pampulha terá recursos do PAC

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) anunciou, durante a 58ª reunião do Comitê de Bacia do Rio das Velhas, que vai investir R\$ 102 milhões na despoluição da Lagoa da Pampulha. Os recursos fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) e devem ser aplicados a partir do segundo semestre de 2011 em Belo Horizonte e Contagem. A previsão é de que as obras de ampliação e instalação de redes, coletores, interceptadores e urbanização de vilas e favelas sejam concluídas até julho de 2013. ser divulgado em agosto 2011.

## ONGs tomam posse no Conama

Onze entidades ambientalistas que terão acento no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), para o mandato 2011/2013 tomaram posse em 30 de março, durante a primeira reunião plenária. Pelo Sudeste, foram eleitos o Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam) e a Organização Ponto Terra. A representação nacional será da ONG Movimento Verde de Paracatu (Mover). Candidataram-se às eleições do Conselho 31 organizações não-governamentais. A eleição teve a participação de mais de 50% das entidades inscritas no Cadastro Nacional de Entidades Ambientais, o CNEA, do Ministério do Meio Ambiente. No total, participaram 271 eleitores, sendo 41 pelo correio e 230 pelo sistema eletrônico. O total de votos brancos e nulos ficou em torno de 10%. A Abes Nacional também faz parte do Conama, como representante dos trabalhadores e da sociedade civil.